

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: BOA VISTA DO CADEADO

Relatório Anual de Gestão 2022

VANDERLEI SILVA RIBAS JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	BOA VISTA DO CADEADO
Região de Saúde	Região 12 - Portal das Missões
Área	701,11 Km ²
População	2.466 Hab
Densidade Populacional	4 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOA VISTA DO CADEADO
Número CNES	6476201
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04216132000106
Endereço	AVN CINCO IRMAOS 1130
Email	saude@boavistadocadeado.rs.gov.br
Telefone	5536431075

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOÃO PAULO BELTRÃO DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VANDERLEI SILVA RIBAS JUNIOR
E-mail secretário(a)	vanderleisrj@hotmail.com
Telefone secretário(a)	55996986376

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 12 - Portal das Missões

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BOA VISTA DO CADEADO	701.111	2466	3,52
BOA VISTA DO INCRA	503.475	2628	5,22
COLORADO	286.178	3088	10,79
CRUZ ALTA	1360.373	59561	43,78
FORTALEZA DOS VALOS	650.324	4252	6,54

IBIRUBÁ	611.807	20474	33,46
JACUIZINHO	315.672	2718	8,61
QUINZE DE NOVENBRO	223.638	3810	17,04
SALDANHA MARINHO	221.605	2596	11,71
SALTO DO JACUÍ	519.197	12512	24,10
SANTA BÁRBARA DO SUL	971.153	7813	8,05
SELBACH	176.728	5114	28,94

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2022 


2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2022 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/02/2023 

• Considerações

Os Relatórios Quadrimestrais e Anuais são ferramentas essenciais para a apresentação transparente dos dados orçamentários, bem como das ações e serviços públicos executados na área da saúde durante cada período.

Durante o preenchimento do DIGISUS e em capacitações pertinentes ao sistema, observou-se que o referido programa impõe aos Municípios a necessidade de se organizarem. A gestão da saúde deve ter conhecimento sobre instrumentos de planejamento, controle, avaliação e informações acerca do financiamento em saúde no município, além de reunir sua equipe para planejar ações relacionadas ao trabalho em grupo, educação em saúde, assistência farmacêutica, informatização e participação popular.

Sem um planejamento adequado, não é possível definir nem atingir metas, o que enfraquece a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e impede a prestação de serviços de qualidade à população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento importante que orienta todas as medidas e iniciativas para cumprir os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS) em nível municipal, visando ampliar as responsabilidades do município na atenção primária e fortalecer a capacidade de gestão do SUS. O Plano Municipal de Saúde de Boa Vista do Cadeado para o período de 2022 a 2025 apresenta uma análise situacional do município e dos principais indicadores de morbimortalidade, bem como os serviços assistenciais e de vigilância sanitária e epidemiológica. Além disso, aborda temas relacionados à gestão da saúde, incluindo planejamento, controle, avaliação, financiamento, trabalho e educação em saúde, logística, assistência farmacêutica, informações e informática em saúde e participação popular. O objetivo é planejar e organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde, promovendo um trabalho harmonioso, organizado e de qualidade, atendendo aos princípios do SUS de universalidade do acesso e integralidade da atenção.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	64	61	125
5 a 9 anos	67	64	131
10 a 14 anos	61	61	122
15 a 19 anos	73	78	151
20 a 29 anos	171	178	349
30 a 39 anos	167	177	344
40 a 49 anos	180	147	327
50 a 59 anos	178	175	353
60 a 69 anos	160	137	297
70 a 79 anos	89	88	177
80 anos e mais	46	44	90
Total	1256	1210	2466

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
BOA VISTA DO CADEADO	25	21	15

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	12	9	20	14
II. Neoplasias (tumores)	38	28	8	6	37
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	1	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	6	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	2	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	4	3	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	14	13	19	25
X. Doenças do aparelho respiratório	30	23	14	11	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	33	20	15	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	3	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	8	3	3	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	12	8	9	7
XV. Gravidez parto e puerpério	8	10	5	2	13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	6	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	2	-	-	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	16	16	17	5	18

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	179	171	115	100	190

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	9	6	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	2	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	4	4
X. Doenças do aparelho respiratório	1	3	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	20	19	14

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados adicionais sobre os capítulos da CID-10 indicam a distribuição da morbidade hospitalar por categoria de doença ao longo dos anos. Alguns insights que podem ser obtidos desses dados são:

Os capítulos que apresentaram as maiores taxas de internação hospitalar foram "Neoplasias (tumores)" e "Doenças do aparelho respiratório", com taxas variando de 6 a 38 internações por ano.

Os capítulos que apresentaram as menores taxas de internação hospitalar foram "Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár", "Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas" e "Doenças do ouvido e da apófise mastóide", com taxas abaixo de 5 internações por ano.

Alguns capítulos apresentaram variações significativas nas taxas de internação ao longo dos anos, como "Transtornos mentais e comportamentais", "Doenças do aparelho circulatório", "Doenças do aparelho digestivo" e "Lesões enven e alg out conseq causas externas".

Alguns capítulos apresentaram poucas ou nenhuma internação em determinados anos, como "Doenças do olho e anexos", "Doenças da pele e do tecido subcutâneo" e "Malf cong deformid e anomalias cromossômicas".

É importante ressaltar que esses dados por si só não fornecem informações suficientes para entender as tendências de saúde da população. É necessário um estudo mais aprofundado, incluindo a análise de outras variáveis, para se ter uma compreensão mais completa da morbidade hospitalar e dos fatores que a influenciam.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	13.687
Atendimento Individual	22.902
Procedimento	31.601
Atendimento Odontológico	3.814

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	946	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	946	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	946	-	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 03/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados referem-se aos tipos de atendimentos realizados na Unidade Básica de Saúde, sendo eles:

Visita Domiciliar: 9.427 atendimentos

Atendimento Individual: 14.965 atendimentos

Procedimento: 21.633 atendimentos

Atendimento Odontológico: 2.251 atendimentos

A partir desses dados, pode-se analisar a demanda de atendimentos em cada tipo de serviço oferecido pela Unidade Básica de Saúde. Observa-se que o número de procedimentos realizados é o maior entre os tipos de atendimentos, seguido pelo atendimento individual e visita domiciliar. Já o atendimento odontológico apresenta um número menor de atendimentos em relação aos demais.

Essa análise pode ser útil para a gestão da Unidade Básica de Saúde, que pode utilizar essas informações para planejar a distribuição de recursos e a organização dos serviços oferecidos, de forma a atender melhor as necessidades da população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	0	4	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	3	0	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	4	0	0	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03656200000195	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Consulta médica especializada	RS / BOA VISTA DO CADEADO
02231696000192	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Compra de medicamentos Consulta médica especializada	RS / BOA VISTA DO CADEADO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município depende das referências via regulação do estado através da CIB 50 e dos consórcios que participa para os atendimentos especializados. Além do Pronto Atendimento que é ofertado através de um convênio com o Hospital São Vicente de Paula.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	3	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	6	4	9	6
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	3	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	1	2	3	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/06/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	
	Bolsistas (07)	1	1	1	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	2	7	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	34	35	31	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	11	11	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Não constam dados de 2022, mas tivemos ao longo do ano cerca de 55 servidores, entre contratos e efetivos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e de atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e de atenção especializada.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o acesso de toda a população aos serviços da atenção básica por meio da manutenção da ESF, Saúde Bucal e CAPS.									
2. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2021	86,00	86,00	87,00	Percentual	96,95	111,44
Ação Nº 1 - Reuniões Trimestrais do Comitê Intersetorial Bolsa Família para organizar a busca ativa das famílias faltosas ao acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, promover ações de conscientização.									
3. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Acesso de toda a população aos serviços da atenção Básica do ESF e ESB. Garantir transporte do interior até a sede para os usuários. Manter a unidade móvel na prestação de serviços para a população de difícil acesso.									
4. Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o acesso de toda a população aos serviços da atenção básica por meio da manutenção da ESF, Saúde Bucal e CAPS. Visitas trimestrais e palestras educativas nas escolas.									
5. Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipe de Atenção Básica.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	49,50	49,50	49,50	Percentual	116,66	235,68
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educação continuada com toda a equipe da UBS. Promover capacitações para a equipe da UBS sobre Urgências/Emergência as Psiquiátricas.									
6. Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental	Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental	Percentual	2022	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de educação continuada através de oficinas Terapêuticas para adolescentes que estão em vulnerabilidade e usuários de álcool e outras drogas com as equipes da UBS.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade como a indígena, respeitando as suas especificidades regionais com a observância das práticas de saúde e as medicinas tradicionais com cuidado integral.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2022	0,75	0,75	0,75	Razão	0,78	104,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas anuais para coleta dos exames no interior com a Unidade Móvel, além das coletas no UBS. Realizar ações no Outubro Rosa Promover busca ativa das pacientes faltosas com os ACS e demais integrantes da equipe.										
2. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2022	0,37	0,37	0,37	Razão	0,40	108,11	
Ação Nº 1 - Seguir o protocolo do Ministério de Saúde para Rastreamento do câncer de Mama. Manter complementação do número de Mamografias e Ultrassonografias de mamas pelos Consórcios										
OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	11,76	11,76	11,76	Percentual	14,19	120,66	
Ação Nº 1 - Estreitar o vínculo entre gestantes e o Centro Obstétrico, promovendo encontro no local do nascimento. Promover discussões nos grupos de gestantes sobre as vantagens e benefícios do parto normal.										
2. Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção	2021	10,00	12,00	12,00	Percentual	19,05	158,75	
Ação Nº 1 - Manter as ações promovidas pelo Programa Saúde na Escola. Incluir nas Oficinas Terapêuticas com o tema "Gravidez na Adolescência" Co-responsabilizar professores da importância do acompanhamento e orientação nas fases da sexualidade dos adolescentes.										
3. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2022	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Acompanhar todas as mulheres no pré- natal e puerpério, tanto por meio de visitas Domiciliares quanto na UBS pela equipe multiprofissional. Manter convênio com Hospital São Vicente de Paulo, Cruz Alta, para garantir internações nos nascimentos, pós-partos e intercorrências.										
4. Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2022	0	0	0	Número	1,00	0	
Ação Nº 1 - Disponibilizar Pediatra para atendimento na UBS, Garantir as consultas de puericultura e acompanhamento multiprofissional priorizando as crianças em situação de vulnerabilidade.										
5. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Investigar em até 120 dias a partir da data do óbito Investigar todos os óbitos infantis e fetais em tempo hábil.										
6. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) em tempo oportuno Investigar em até 120 dias a partir da data do óbito										
7. Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de 1 ano.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2022	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Diagnóstico precoce através de exames preconizados durante o pré-natal, com início imediato do tratamento adequado. Acompanhar os recém-nascidos e crianças nascidos de mães que tiveram exames positivos durante a gestação.										
8. Número de testes de Sífilis por Gestante	Número de testes de Sífilis por Gestante	Número	2022	3	3	3	Número	3,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir no mínimo dois testes rápidos por gestante Manter quantidade adequada de testes na UBS.										
9. Razão de Mortalidade Materna	Razão de Mortalidade Materna	Razão	2022	0,00	0,00	0,00	Razão	0	0	
Ação Nº 1 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal, ao parto e puerpério, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas evitáveis.										
DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.										

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	Número	2022	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de prevenção de doenças e promoção da adoção de hábitos de vida saudáveis. Realizar diagnóstico preciso e em tempo oportuno das doenças, investigando sinais e sintomas suspeitos. Acompanhar efetividade do tratamento Garantir exames e consultas especializadas através de convênios e consórcios e o Hospital para atendimento de urgência/emergência fora do horário de atendimento da UBS e internações.									
2. Percentual de idosos com registro do procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa"	Percentual de idosos com registro do procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa"	Percentual	2022	7,00	7,00	7,00	Percentual	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o envelhecimento ativo da população por meio da atenção integral às pessoas idosas.									

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações que visem à redução dos riscos e agravos a saúde da população, através de ações de vigilância em saúde. Realizar capacitações internas na Secretaria Municipal de Saúde, para esclarecer aos profissionais de que a notificação da suspeita de doenças pode partir de qualquer profissional para a Vigilância Epidemiológica.									
2. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	96,00	97,00	97,00	Percentual	95,24	98,19
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção para redução de riscos e agravos a saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.									
3. Proporção do preenchimento campo "ocupação" nas notificações agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com a equipe de saúde, esclarecendo a importância do preenchimento do campo "ocupação", para identificar as ocupações que apresentem maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações em todos os níveis, de forma mais adequada.									
4. Taxa de notificações de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho.	Taxa de notificações de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho	Taxa	2021	10,00	12,00	12,00	Taxa	56,77	473,08
Ação Nº 1 - Realizar ações para redução de riscos e agravos a saúde, por meio da promoção e vigilância em saúde.									
5. Proporção de óbitos por acidente de trabalho investigados	Proporção de óbitos por acidente de trabalho investigados	Proporção	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações juntamente com o Conselho Tutelar do município, para orientar a população quanto à realização de trabalhos perigosos e ou nocivos, que não devem ser realizados por menores de 18 anos.									
6. Proporção de curas de casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de curas de casos novos de tuberculose pulmonar	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Cumprir a meta anual que é de realizar testes em 1 % da população do município, bem como realizar testes em todos os pacientes que apresentem sintomas (tosse produtiva a mais de três semanas). Orientar e acompanhar o tratamento dos casos confirmados.									
7. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações para esclarecimentos a população do que é a doença, meios de contágio e cura; Orientar e acompanhar o tratamento dos casos confirmados.									
8. Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle do vetor da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2022	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção da doença, orientando a população quanto aos possíveis criadouros do mosquito; Realizar visitas domiciliares periódicas para controle da dengue.									
9. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis para a população geral; Manter grupos de gestantes no município em funcionamento, bem como realizar testes rápidos de HIV nas gestantes e seus parceiros.										
10. Proporção de vacinas selecionadas no Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	85,00	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das crianças de 0 a 2 anos do município. Realizar busca-ativa das crianças faltosas.										
11. Testagem de HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	Testagem de HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Diagnosticar HIV em pacientes com tuberculose, possibilitando o início de antirretrovirais em tempo oportuno.										
12. Coeficiente bruto de mortalidade por AIDS	Coeficiente bruto de mortalidade por AIDS	Taxa	2022	0,00	0,00	0,00	Taxa	0	0	
Ação Nº 1 - Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da mortalidade por Aids nas regiões de saúde, a fim de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para o aumento de sobrevida das pessoas vivendo com HIV/Aids, além de contribuir na avaliação das condições de acesso, disponibilidade e qualidade dos serviços de saúde, e o funcionamento do sistema de vigilância epidemiológica do HIV/Aids.										
13. Cobertura Vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 1 ano de idade	Cobertura Vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 1 ano de idade	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	175,00	184,21	
Ação Nº 1 - Vacinar pelo menos 95% das crianças de 12 meses de idade com a primeira dose da vacina tríplice viral. Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti										
14. Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti	Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti	Percentual			1,00	1,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Direcionamento das ações de vigilância e controle nos municípios onde o Índice de Infestação Predial (IIP) por Aedes indique um risco alto para circulação viral. Espera-se que, os municípios infestados, que realizarem os quatro LIRAs em 2022, obtenham, em cada um deles, um IIP < 1% que indica um risco baixo para circulação viral. Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do RS										
15. Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do RS	Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do RS	Percentual			70,00	70,00	Percentual	71,18	101,69	
Ação Nº 1 - Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações preventivas e assistenciais relativas ao excesso de peso e às doenças associadas.										
16. Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26	
Ação Nº 1 - Garantir a coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em 95% casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG.										
OBJETIVO Nº 4.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Proporção de amostras de água com Escherichia coli em soluções alternativas coletivas.	Proporção de amostras de água com Escherichia coli em soluções alternativas coletivas.	Percentual	2021	6,25	6,25	6,25	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostras de água que possam identificar possíveis condições insatisfatórias de portabilidade da água, no abastecimento do município										
2. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2021	70,00	70,00	70,00	Percentual	100,00	142,86	
Ação Nº 1 - Executar as ações do Programa da Qualidade da água, através da coleta da água, coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado										
DIRETRIZ Nº 5 - Programa estruturado em conjunto com sete Municípios da 9ª Regional de Saúde, com sede em Boa Vista do Cadeado, este responsável pela gestão em Saúde Mental CAPS I										

OBJETIVO Nº 5.1 - Programar ações em saúde mental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento e parcerias com os municípios de referência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais	Número de internações psiquiátricas em Hospital Geral, que são atendimentos no CAPS Regional	Taxa		0,00	121,65	121,65	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Garantir equipe multidisciplinar para atender e acompanhar os pacientes cadastrados com acolhimento dos novos em tempo de evitar internações. Desenvolver capacitação permanente da equipe do CAPS e equipes dos municípios de Referência. Manter medicamentos com qualidade e equidade que sejam resolutivos.									
2. Diminuição do consumo de bebida alcoólica e outras drogas com ações de educação em saúde	Diminuição do consumo de bebida alcoólica e outras drogas com ações de educação em saúde	Número	2021	1	1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Grupo de auto-ajuda no CAPS e busca ativa dos usuários de drogas ilícitas. Desenvolver ações educativas de informação e prevenção para adolescentes e estudantes.									
3. Eventos festivos com os municípios de referência duas vezes ao ano.	Eventos festivos com os municípios de referência duas vezes ao ano.	Número	2021	1	1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Colóquio, com os profissionais do CAPS e Municípios de Referência em saúde mental. Festa de confraternização com os usuários do CAPS, municípios de referência para desenvolver a socialização e troca de experiências para auxiliar no tratamento dos transtornos mentais.									
4. Programa de oficinas terapêuticas	Programa de oficinas terapêuticas	Número	2021	9	9	9	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar suporte para os próprios profissionais do CAPS desenvolver as oficinas, com capacitações permanentes na busca de aperfeiçoamento e inovações. Qualificar cada vez mais a escuta para detectar problemas e intervir em tempo de tratamento adequado. Contratar profissionais para dar as oficinas quando necessário.									
5. Programa o atendimento individual e multiprofissional aos pacientes do CAPS local e Regiona	Programa o atendimento individual e multiprofissional aos pacientes do CAPS local e Regiona	Número	2021	4.500	4.500	4.500	Número	5.656,00	125,69
Ação Nº 1 - Garantir equipe multiprofissional estatutário, na falta deste terceirizado, para o atendimento individual, buscar capacitar permanentemente toda a equipe, manter reuniões semanais de equipe para diálogo e discutir tratamento na busca de detectar precocemente problemas de distúrbios mentais e uso de drogas.									
6. Programa de transporte para os pacientes do CAPS de Boa Vista do Cadeado até a sede	Programa de transporte para os pacientes do CAPS de Boa Vista do Cadeado até a sede	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o transporte com ônibus para os usuários do CAPS que moram em localidades distante da sede do CAPS, no mínimo duas vezes na semana para participar das oficinas e tratamento.									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantir a disponibilidade de medicamentos em quantidade e tempo oportunos para atender às necessidades de saúde conforme capacidade orçamentária (não-básicos e de necessidade eventual)

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir a disponibilidade de medicamentos em quantidade e tempo oportunos para atender às necessidades de saúde conforme capacidade orçamentária (não-básicos e de necessidade eventual)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Suprir as necessidades básicas medicamentosas da população com adequada assistência técnica durante a dispensação	1. Suprir as necessidades básicas medicamentosas da população com adequada assistência técnica durante a dispensação	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	95,00	105,56
Ação Nº 1 - Garantir cobertura de 90% da população em dispensação medicamentosa adequada.									
2. 2. Realizar compras programadas em tempo hábil para evitar desabastecimento de medicamentos da REMUME e dispor de 90% ou mais desses medicamentos disponíveis na farmácia	2. Realizar compras programadas em tempo hábil para evitar desabastecimento de medicamentos da REMUME e dispor de 90% ou mais desses medicamentos disponíveis na farmácia	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compras pelo REMUME em tempo hábil para não ocasionar desabastecimento de medicações básicas.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	5	5
301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais	121,65	0,00
	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	5	5
	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	11,76	14,19

	1. Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,75	0,78
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil.	87,00	96,95
	2. Realizar compras programadas em tempo hábil para evitar desabastecimento de medicamentos da REMUME e dispor de 90% ou mais desses medicamentos disponíveis na farmácia	3	3
	Diminuição do consumo de bebida alcoólica e outras drogas com ações de educação em saúde	1	2
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	70,00	100,00
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,00	95,24
	Percentual de idosos com registro do procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa"	7,00	7,00
	Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	12,00	19,05
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,37	0,40
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100,00	100,00
	Proporção do preenchimento campo "ocupação" nas notificações agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	80,00	80,00
	Taxa de notificações de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho.	12,00	56,77
	Taxa de mortalidade infantil	0	1
	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipe de Atenção Básica.	49,50	116,66
	Proporção de óbitos por acidente de trabalho investigados	100,00	0,00
	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00	0,00
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	0,00
	Proporção de curas de casos novos de tuberculose pulmonar.	100,00	0,00
	Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de 1 ano.	0	0
	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	0,00
	Número de testes de Sífilis por Gestante	3	3
	Razão de Mortalidade Materna	0,00	0,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos	0	0
	Proporção de vacinas selecionadas no Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos com cobertura vacinal preconizada	85,00	100,00
	Testagem de HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	100,00	0,00
	Coefficiente bruto de mortalidade por AIDS	0,00	0,00
	Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do RS	70,00	71,18
	Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	95,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais	121,65	0,00
	Diminuição do consumo de bebida alcoólica e outras drogas com ações de educação em saúde	1	2
	Eventos festivos com os municípios de referencia duas vezes ao ano.	1	2
	Programa de oficinas terapêuticas	9	9
	Programa o atendimento individual e multiprofissional aos pacientes do CAPS local e Regiona	4.500	5.656
	Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental	70,00	70,00
	Programa de transporte para os pacientes do CAPS de Boa Vista do Cadeado até a sede	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1. Suprir as necessidades básicas medicamentosas da população com adequada assistência técnica durante a dispensação	90,00	95,00
	2. Realizar compras programadas em tempo hábil para evitar desabastecimento de medicamentos da REMUME e dispor de 90% ou mais desses medicamentos disponíveis na farmácia	3	3
304 - Vigilância Sanitária	Proporção de amostras de água com Escherichia coli em soluções alternativas coletivas.	6,25	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	100,00	0,00
	Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle do vetor da dengue.	5	5
	Cobertura Vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 1 ano de idade	95,00	175,00
	Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti	1,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	269.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	269.000,00
	Capital	87.796,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	87.796,73
301 - Atenção Básica	Corrente	946.162,09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	946.162,09
	Capital	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.287.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.287.500,00
	Capital	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	384.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	384.800,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	37.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	37.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	77.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	77.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O relatório apresenta as metas programadas e os resultados alcançados em diversas subfunções da saúde, incluindo administração geral, atenção básica, assistência hospitalar e ambulatorial. Cada subfunção tem uma ou mais metas associadas a ela. Alguns dos resultados alcançados estão acima das metas programadas, enquanto outros não foram alcançados. Algumas das metas incluem a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar, a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, e a taxa de mortalidade infantil.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/06/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,61 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,67 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,51 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	73,81 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,40 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	76,29 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.139,80
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,84 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,22 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,97 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	20,19 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.375.567,92	1.375.567,92	1.379.196,09	100,26
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	71.426,16	71.426,16	85.774,29	120,09
IPTU	60.000,00	60.000,00	74.237,08	123,73
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.426,16	11.426,16	11.537,21	100,97
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	470.948,65	470.948,65	239.989,10	50,96
ITBI	470.948,65	470.948,65	239.989,10	50,96
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	304.445,96	304.445,96	206.495,60	67,83
ISS	292.445,96	292.445,96	206.003,20	70,44
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	12.000,00	12.000,00	492,40	4,10
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	528.747,15	528.747,15	846.937,10	160,18
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.558.900,23	19.558.900,23	27.779.058,48	142,03
Cota-Parte FPM	8.005.030,80	8.005.030,80	12.848.517,28	160,51
Cota-Parte ITR	1.129.285,48	1.129.285,48	1.374.722,58	121,73
Cota-Parte do IPVA	356.338,93	356.338,93	547.103,46	153,53
Cota-Parte do ICMS	9.837.258,84	9.837.258,84	12.892.018,79	131,05
Cota-Parte do IPI - Exportação	216.849,43	216.849,43	116.696,37	53,81
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.136,75	14.136,75	0,00	0,00

Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.136,75	14.136,75	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	20.934.468,15	20.934.468,15	29.158.254,57	139,28

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	950.162,09	2.081.926,96	2.017.097,77	96,89	2.017.097,77	96,89	2.017.097,77	96,89	0,00
Despesas Correntes	946.162,09	2.034.437,39	1.969.608,20	96,81	1.969.608,20	96,81	1.969.608,20	96,81	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	47.489,57	47.489,57	100,00	47.489,57	100,00	47.489,57	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.288.000,00	2.942.559,41	2.497.069,23	84,86	2.468.739,55	83,90	2.468.739,55	83,90	28.329,68
Despesas Correntes	1.287.500,00	2.916.388,36	2.472.874,08	84,79	2.444.544,40	83,82	2.444.544,40	83,82	28.329,68
Despesas de Capital	500,00	26.171,05	24.195,15	92,45	24.195,15	92,45	24.195,15	92,45	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	384.800,00	803.217,46	628.006,90	78,19	628.006,90	78,19	628.006,90	78,19	0,00
Despesas Correntes	384.800,00	803.217,46	628.006,90	78,19	628.006,90	78,19	628.006,90	78,19	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	37.500,00	69.192,56	63.677,11	92,03	63.677,11	92,03	63.677,11	92,03	0,00
Despesas Correntes	37.500,00	69.192,56	63.677,11	92,03	63.677,11	92,03	63.677,11	92,03	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	77.000,00	256.910,00	243.155,86	94,65	243.155,86	94,65	243.155,86	94,65	0,00
Despesas Correntes	77.000,00	256.910,00	243.155,86	94,65	243.155,86	94,65	243.155,86	94,65	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	356.796,73	799.050,16	739.575,32	92,56	739.575,32	92,56	735.950,02	92,10	0,00
Despesas Correntes	269.000,00	763.756,61	704.281,77	92,21	704.281,77	92,21	700.656,47	91,74	0,00
Despesas de Capital	87.796,73	35.293,55	35.293,55	100,00	35.293,55	100,00	35.293,55	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.094.258,82	6.952.856,55	6.188.582,19	89,01	6.160.252,51	88,60	6.156.627,21	88,55	28.329,68

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.188.582,19	6.160.252,51	6.156.627,21
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.188.582,19	6.160.252,51	6.156.627,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.373.738,18
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.814.844,01	1.786.514,33	1.782.889,03
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,22	21,12	21,11

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	4.373.738,18	6.188.582,19	1.814.844,01	31.954,98	0,00	0,00	0,00	31.954,98	0,00	1.814.844,01
Empenhos de 2021	4.142.003,46	4.446.377,15	304.373,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304.373,69
Empenhos de 2020	3.194.510,94	4.486.268,73	1.291.757,79	282.731,63	0,00	0,00	282.731,63	0,00	0,00	1.291.757,79
Empenhos de 2019	3.034.757,53	4.478.870,48	1.444.112,95	6.447,62	50,00	0,00	6.422,83	0,00	24,79	1.444.138,16
Empenhos de 2018	2.825.695,40	3.514.847,31	689.151,91	270.219,99	262.794,07	0,00	270.150,89	0,00	69,10	951.876,88
Empenhos de 2017	2.513.723,25	3.790.159,37	1.276.436,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.276.436,12
Empenhos de 2016	2.454.917,69	3.230.998,62	776.080,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	776.080,93
Empenhos de 2015	2.169.332,88	2.601.262,72	431.929,84	732,12	0,00	0,00	622,02	0,00	110,10	431.819,74
Empenhos de 2014	1.971.842,54	2.447.626,10	475.783,56	1.852,48	0,00	0,00	1.852,48	0,00	0,00	475.783,56
Empenhos de 2013	1.840.332,26	2.358.031,78	517.699,52	52.882,05	0,00	0,00	52.882,05	0,00	0,00	517.699,52

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.887.791,40	1.887.791,40	1.563.203,51	82,81
Provenientes da União	1.541.977,53	1.541.977,53	1.153.789,48	74,83
Provenientes dos Estados	345.813,87	345.813,87	409.414,03	118,39
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.887.791,40	1.887.791,40	1.563.203,51	82,81

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	849.837,91	1.349.614,19	802.817,54	59,48	802.817,54	59,48	802.817,54	59,48	0,00
Despesas Correntes	849.837,91	1.345.887,72	802.817,54	59,65	802.817,54	59,65	802.817,54	59,65	0,00
Despesas de Capital	0,00	3.726,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	426.200,00	567.593,41	519.484,63	91,52	519.484,63	91,52	518.572,79	91,36	0,00
Despesas Correntes	426.200,00	567.593,41	519.484,63	91,52	519.484,63	91,52	518.572,79	91,36	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	37.200,00	140.680,86	72.829,13	51,77	72.829,13	51,77	72.829,13	51,77	0,00
Despesas Correntes	37.200,00	102.680,86	37.208,60	36,24	37.208,60	36,24	37.208,60	36,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	38.000,00	35.620,53	93,74	35.620,53	93,74	35.620,53	93,74	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	12.500,00	17.981,88	16.839,20	93,65	16.839,20	93,65	16.839,20	93,65	0,00
Despesas Correntes	12.500,00	17.981,88	16.839,20	93,65	16.839,20	93,65	16.839,20	93,65	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	23.000,00	68.427,25	66.023,85	96,49	66.023,85	96,49	66.023,85	96,49	0,00
Despesas Correntes	23.000,00	68.427,25	66.023,85	96,49	66.023,85	96,49	66.023,85	96,49	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	43.203,27	50.959,07	19.129,29	37,54	19.129,29	37,54	19.129,29	37,54	0,00
Despesas Correntes	9.000,00	16.755,80	9.317,29	55,61	9.317,29	55,61	9.317,29	55,61	0,00
Despesas de Capital	34.203,27	34.203,27	9.812,00	28,69	9.812,00	28,69	9.812,00	28,69	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	1.391.941,18	2.195.256,66	1.497.123,64	68,20	1.497.123,64	68,20	1.496.211,80	68,16	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	1.800.000,00	3.431.541,15	2.819.915,31	82,18	2.819.915,31	82,18	2.819.915,31	82,18	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.714.200,00	3.510.152,82	3.016.553,86	85,94	2.988.224,18	85,13	2.987.312,34	85,10	28.329,68
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	422.000,00	943.898,32	700.836,03	74,25	700.836,03	74,25	700.836,03	74,25	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	50.000,00	87.174,44	80.516,31	92,36	80.516,31	92,36	80.516,31	92,36	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	100.000,00	325.337,25	309.179,71	95,03	309.179,71	95,03	309.179,71	95,03	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	400.000,00	850.009,23	758.704,61	89,26	758.704,61	89,26	755.079,31	88,83	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	4.486.200,00	9.148.113,21	7.685.705,83	84,01	7.657.376,15	83,70	7.652.839,01	83,65	28.329,68
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.391.941,18	2.195.256,66	1.497.123,64	68,20	1.497.123,64	68,20	1.496.211,80	68,16	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	3.094.258,82	6.952.856,55	6.188.582,19	89,01	6.160.252,51	88,60	6.156.627,21	88,55	28.329,68

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 931,28	RS 0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 428.427,14	285167,77
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 99,72	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 100.000,00	20919,81
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 350.124,96	350529,83
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 16.898,64	14573,04
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 24.362,41	24362,41

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	410.983,16	0,00	410.983,16
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	26.172,85	16.869,60	43.042,45
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	24.989,93	-24.989,93	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	42.201,74	-42.201,74	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	504.347,68	-50.322,07	454.025,61

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 03/03/2023 12:34:45

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	100.000,00	-24.078,65	75.921,35
Total	100.000,00	-24.078,65	75.921,35

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	22.317,50	22.317,50	22.317,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	22.317,50	22.317,50	22.317,50

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 03/03/2023 12:34:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados apresentados referem-se aos valores transferidos em 2022 pelo Fundo Nacional de Saúde para o município de Boa Vista do Cadeado, especificamente para programas de trabalho relacionados ao bloco de financiamento de manutenção das ações e serviços públicos de saúde (CUSTEIO).

Os valores executados variaram bastante de acordo com o programa de trabalho, havendo casos em que o valor transferido não foi totalmente utilizado (como no caso de "EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE" e "IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE") e outros em que o valor executado ultrapassou o valor transferido (como no caso de "PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE" e "ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC").

É importante ressaltar que esses dados fornecem apenas uma visão parcial do financiamento da saúde no município, uma vez que existem outras fontes de recursos, como o orçamento próprio do município e convênios com outras esferas de governo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 05/06/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIAS EXTERNAS.

11. Análises e Considerações Gerais

As informações apresentadas destacam a importância de uma gestão eficiente e planejada da saúde pública em nível municipal, visando garantir serviços de qualidade para a população e atender aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os relatórios trimestrais e anuais, bem como o Plano Municipal de Saúde, são ferramentas importantes para a transparência e organização dos dados orçamentários e das ações e serviços públicos executados na área da saúde. É fundamental que a gestão da saúde esteja capacitada para utilizar esses instrumentos de planejamento, controle, avaliação e informações acerca do financiamento em saúde no município.

Além disso, a análise situacional do município e dos principais indicadores de morbimortalidade, bem como dos serviços assistenciais e de vigilância sanitária e epidemiológica, pode fornecer insights valiosos para a gestão da saúde. Os dados apresentados sobre os capítulos da CID-10 e a demanda de atendimentos na Unidade Básica de Saúde também podem ser úteis para a organização e distribuição dos recursos e serviços.

No entanto, é importante ressaltar que esses dados por si só não fornecem informações suficientes para entender as tendências de saúde da população. É necessário um estudo mais aprofundado, incluindo a análise de outras variáveis, para se ter uma compreensão mais completa da morbidade hospitalar e dos fatores que a influenciam.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base nos dados apresentados, uma ação importante para o próximo ano é a realização de uma análise mais aprofundada dos dados da morbidade hospitalar, levando em consideração outras variáveis que possam influenciar as tendências de saúde da população. É necessário entender melhor as causas por trás das variações nas taxas de internação hospitalar, bem como as diferenças nas taxas entre diferentes categorias de doenças.

Além disso, entende-se que o município de Boa Vista do Cadeado deve continuar investindo em capacitações para a gestão da saúde, em especial no que se refere aos instrumentos de planejamento, controle, avaliação e informações acerca do financiamento em saúde no município. É importante que a gestão da saúde tenha conhecimento atualizado e aprofundado sobre esses temas, para garantir uma gestão eficiente e transparente do Sistema Único de Saúde (SUS) em nível municipal.

Por fim, que a Unidade Básica de Saúde de Boa Vista do Cadeado utilize as informações disponíveis sobre a demanda de atendimentos em cada tipo de serviço oferecido para planejar a distribuição de recursos e a organização dos serviços oferecidos. É importante que a Unidade Básica de Saúde esteja preparada para atender às demandas da população de forma eficiente e de acordo com as necessidades de saúde identificadas.

VANDERLEI SILVA RIBAS JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
BOA VISTA DO CADEADO/RS, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Introdução

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Auditorias

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
O Conselho Municipal de Saúde acompanha e participa de todo o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Conselho Municipal de Saúde de acordo.

Status do Parecer: Aprovado

BOA VISTA DO CADEADO/RS, 30 de Junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista Do Cadeado